OBRAS QUE RECOMENDAMOS

SARAVÁ SEU ZÉ PELINTRA

N.A. MOLINA

Editora Espiritualista

SARAVÁ SEU ZÉ PELINTRA

N.A. MOLINA

EDITORA ESPIRITUALISTA

N. A. MOLINA

Saravá
Seu Zé Pelintra

3ª EDIÇÃO

Editora Espiritualista Ltda.
20.211-000 Rua Frei Caneca, 19
Tel.: 222-0654 - Caixa Postal Postal, 11.097
Rio de Janeiro, RJ

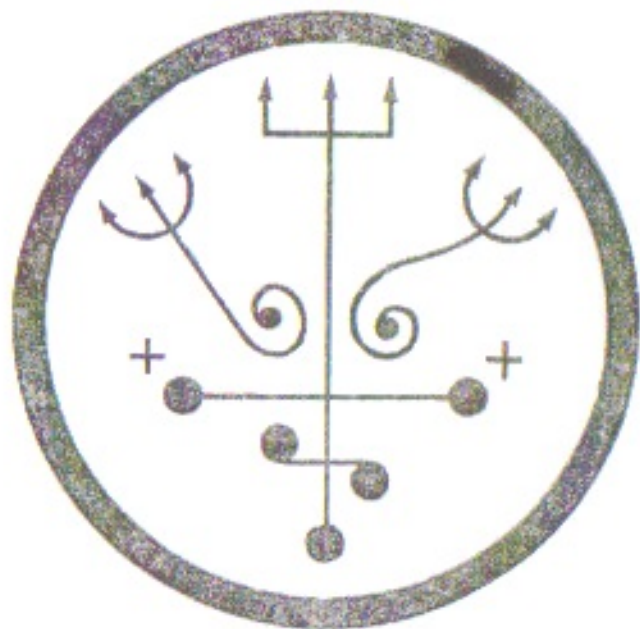
DEDICATÓRIA

É com carinho todo especial que dedico este pequeno trabalho a Seu Zé Pelintra, Saravá sua força, Zé Pelintra.

APRESENTAÇÃO

Nas páginas que se seguem, o Irmão de Fé, encontrará de tudo um pouco sobre ZÉ PELINTRA. Foi um trabalho difícil, pois são diversas as atuações de Zé Pelintra, e muito pouca divulgação a seu respeito; sabemos, entretanto, que se trata de um EGUM (espírito de morto), melhor explicando: de pessoa que outrora viveu na terra, comendo e bebendo, como qualquer mortal que ainda hoje habita este Planeta.

O Irmão de Fé encontrará neste pequeno trabalho, tudo sobre Zé Pelintra, ou seja, seus costumes, feitiços e despachos, firmezas, pontos cantados e riscados, assim como também os locais onde são arriados seus despachos, e mais uma Coletânea completa de Orações para casos especiais.

O Autor

PONTO DE
EXU ZÉ PILINTRA

INTRODUÇÃO

Zé Pelintra como é do conhecimento de muitos Irmãos de Fé, é um Egum (espirito de morto), pessoa que já viveu neste Planeta, ele faz parte portanto, da "Linha das Almas", isto é, a "Linha dos Pretos Velhos".

Zé Pelintra, em vida, viveu como todos nós, sendo que se dedicou mais na vida da "malandragem"; jogando e bebendo, sempre nos pontos mais conhecidos de seu tempo, desempenhando sempre o papel de autêntico malandro, pois foi um boêmio por natureza, tinha contato constante com os antros mais conhecidos de todos os tipos de jogos existentes, assim como também em rodas conhecidas da autêntica malandragem e dos redutos do baixo meretricio, onde era grandemente querido por todos, pois desempenhava o papel de forte defensor das mulheres do submundo do pecado.

Zé Pelintra, na "Linha das Almas" (Linha dos Pretos Velhos) se desdobra como ponto de sua força nas tabernas, nos botequins e em lugares onde houver jogos de diversos tipos, assim como tam-

bém nas Encruzilhadas (caminhos que se cruzam). Portanto seus despachos nestes locais podem ser arriados, sendo que os mesmos são colocados nas portas de entrada destes locais, quando nas Encruzilhadas, são os despachos colocados em um dos 4 cantos da mesma, pois o centro do Encruzo, pertence a OGUN, o Vencedor de Demandas, o Vigilante dos Caminhos que se cruzam. Enfim, o dono supremo das Encruzilhadas.

Zé Pelintra, se irradia também na linha de EXU, que por sua vez, vem a ser chamado de EXU ZÉ PELINTRA. Seus despachos são arriados nos mesmos locais já mencionados, sendo que vem a sofrer uma certa modificação nas toalhas a serem usadas, e também as velas que são servidas, pois os Irmãos de Fé podem observar, é Zé Pelintra uma entidade que pode trabalhar na Linha dos Pretos Velhos (linha das Almas), como também na Linha dos EXUS, onde vem a ser dado o nome de EXU ZÉ PELINTRA.

Este trabalho, caros Irmãos de Fé, me foi bem dificil de ser realizado, pois os poucos que existem por ai, muito pouco ou quase nada se informa a respeito de Zé Pelintra, porém sabemos, que esta entidade tem o seu Culto muito forte no Norte e Nordeste do País, onde é cultuada no Catimbó e na Pagelança. Mas o intuito desta pequena obra, como podem observar é sobre a Umbanda. Portanto tra-

temos Zé Pelintra no Culto Umbandista, dizendo seus costumes, sua vida, seus apetrechos, firmezas e os locais onde são arriadas suas oferendas, suas firmezas e seus despachos: como Preto Velho e como Exu. Portanto acho que levo mais uma vez aos Irmãos de Fé, aquela mensagem dentro dos preceitos Umbandistas, respeitando sempre como já afirmei, um Trabalho de muitas pesquisas a respeito desta Entidade, mas que não poderia de forma alguma faltar na **Coleção Saravá.** Explanei a seguir sobre as cores de suas guias e apetrechos usados em seus despachos e suas oferendas.

Suas guias na Linha das Almas, são feitas de contas pretas e brancas, enfiada uma a uma, como podem também ser de três em três, de sete em sete, obedecendo no caso, sempre o pedido e a vontade do guia. As guias podem ser feitas de contas de louça ou de cristal, porquanto é comum, serem vistas nas casas do ramo, confeccionadas em plástico, o que condenamos, pois é um material novo, sendo portanto, aconselhável a não ser usado este material de modo geral. As guias nas cores já citadas, quando da sua confecção, podem ser acrescentadas Lágrimas de Nossa Senhora, muito usadas em guias de Preto Velho, mas como já expliquei, para isto é preciso que se consulte o guia, porquanto é ele quem diz ao certo como devem ser confeccionadas.

Como o Irmão de Fé já deve ter observado, na cabeça de cada um muitas das vezes difere de outra, é que cada um de nós temos um Anjo-da-Guarda, sendo portanto este o motivo que em cada um, o dito guia, nunca é igual ao nosso, isto porque, além do Anjo-da-Guarda, muito depende do Signo Zodiacal e do sistema nervoso de cada Irmão de Fé, este é o motivo que um guia nunca se manifesta igualmente de um médium para outro, pois todos somos diferentes, nunca iguais por mais que se assemelhe uma pessoa a outra, sempre encontraremos um detalhe ou passagem temperamental, diferente de outra. Portanto, digo e afirmo mais uma vez, que um guia, seja ele qual for, nunca é igual em duas coroas, pois as mesmas sempre se diferem.

Exemplo do que estou dizendo, qualquer um pode comprovar, basta um Filho de Fé, se consultar com um médium manifestado com Seu Zé Pelintra em um terreiro e após 2 ou 3 dias ir a outro e também se consultar com outro médium manifestado com Seu Zé Pelintra e tera a comprovação de que os dois agem bem diferentes, sem saber nada de que um falou para o outro; resultado: é que em primeiro lugar os Anjos-da-Guarda dos dois médiuns-coroados de Seu Zé Pelintra são diferentes; em segundo lugar, os mesmos são espiritos enviados, melhor explicando: são enviados da falange de **Seu Zé Pelintra.**

Portanto nunca se deve fazer essa experiência, pois jamais poderá vir a dar certo.

Consequentemente, todos que venham a se consultar com um guia deve continuar com ele até o final. Enfim, até se obter o resultado do que se foi pedir e, muitas dessas vezes também não se consegue nada e, então nestes casos, o Irmão de Fé comenta: "Ah Fulano! Ele não está com nada, é tudo mistificação"; isto é um grave erro que vemos muito nos terreiros, mas estas dúvidas devem ser explicadas, e o motivo é o seguinte: é preciso que haja um pouco de afinidade entre o guia consultado e o consulente, no caso, o irmão de Fé, pois se esta afinidade não existir, quase nada se obterá.

Portanto devemos frequentar um Terreiro, onde nos sintamos bem, onde o irmão de Fé, entrar e dizer, "eu aqui me sinto bem acho que encontrei o local certo, pois tudo me sai bem, ou quase bem", então este é o local onde o Irmão de Fé, deverá se filiar como sócio ou como Irmão do Terreiro.

Voltando ao assunto das guias e cores, o material usado nos seus despachos e oferendas é o seguinte: As toalhas podem ser de tecido em xadrez, nas cores brancas e vermelha ou toda vermelha, pois é a cor de sua predileção; gosta muito de cigarros de boa qualidade e cigarrilhas finas; suas bebidas são variadas, vai da cerveja branca,

até a cachaça, conhaque, uísque, etc., pois Seu Zé Pelintra, bebe de tudo e age como um verdadeiro boêmio que já é por natureza, pois vivia freqüentando os pontos mais diversos de malandragem de seu tempo, como: Cabarés, Dancings, Botequins, Biroscas etc., enfim, os locais freqüentados por malandros e mulheres mundanas, gosta muito de tocar violão, pois é ele, um eterno apaixonado deste instrumento. Seus despachos e suas oferendas são arriados ao lodo das portas destes locais, que acabo de mencionar, nunca são arriados na entrada, mas sempre ao lado dos mesmos, gosta de cravos vermelhos e de um bom chapéu de Panamá, adora muito um jogo de cartas, de uma coisa afirmo com certeza, quem quiser ter sorte no jogo, de a Seu Zé Pelintra um baralho virgem, e um chapéu de Panamá como presente, os mesmos após terem sido cruzados, podem ser guardados em casa como firmeza, mas sempre longe de mãos profanas, pois trata-se de uma firmeza pessoal. Tudo o que fora explanado sobre Seu Zé Pelintra, até agora, e sim na Linha das Almas como Preto Velho; agora explicarei como EXU (na Linha do Exus); nesta linha, suas guias são feitas de contas de louça ou cristal, nas cores, preto e vermelho, enfiadas uma de cada cor, de três em três, ou de sete em sete, conforme a vontade e a ordem do guia, onde se acrescenta, muitas das vezes, Tridentes ou Ponteiros etc., como já expliquei, são detalhes ordenados pelo guia quando incorporado; seus despa-

chos são arriados nas laterais das entradas dos locais de jogos, tabernas, botequins, ou mesmo nas Encruzilhadas em forma de um X (dois caminhos que se cruzam), usando-se sempre um dos quatro cantos da Encruzilhada, pois o centro pertence a OGUN, o Orixá Guerreiro, que é o dono supremo das Estradas e dos Caminhos que se cruzam, onde ocupa um lugar de privilégio absoluto; as cores das toalhas usadas nos seus despachos são o preto e o vermelho, sendo o branco usado muitas das vezes, quando pedido pelo guia, cor esta usada também na confecção de guias; nos despachos são usados charutos, cigarrilhas e cigarros de boa qualidade; Tridentes, ponteiros e as bebidas, que são do marafo, até o uisque, dependendo do que se for fazer e pedir, como firmeza usa-se o ponteiro para firmar o trabalho, e como despacho usa-se o Tridente para se firmar também o que for pedir; para o bem, deixa-se o mesmo deitado no centro da toalha, ou com as pontas para cima, com o cabo fincado no chão quando for um despacho de demanda, o Tridente é usado com as pontas cravadas no chão; a pemba usada nos seus despachos e nas suas oferendas é a preta e a vermelha; na Linha das almas é a branca; os cravos são usados para contornar seus despachos, na cor vermelha de preferência usados sempre em número de 7,14 ou 21. Em comida pode-se dar o frango, já pronto; peixe frito; bife de carne de boi ou porco; adora muita pimenta e cachaça, tanto pura como mistu-

rada com limão, coco etc., em forma de batida, adora receber como presente em suas oferendas, ovos cozidos, pastéis e bolinhos diversos; e não esqueçam nunca, que gosta de um charuto de boa qualidade.

Enfim caros Irmãos, aqui termino este capitulo versando sobre seus costumes, firmezas e despachos diversos para todas as finalidades, mas não aconselho utilizar na prática do mal o que passo a transcrever (pois tem de tudo um pouco como podem observar), mas não se esqueçam que o mal usado é como uma faca de dois gumes e cada qual responderá por aquilo que fizer; não esqueçam da Lei do Retorno, pois o mal é sempre dividido.

Seu assentamento como firmeza é feito, na Linha das Almas, do lado de fora de casa nas Almas junto com os Pretos Velhos. Como Exu seu assentamento é feito na entrada de casa do lado de dentro, lado esquerdo de quem entra e nos Terreiros na casa de EXU junto com os outros EXUS, na Tranqueira (assim também chamado na Lei de Umbanda).

Nota: Tudo a respeito de OGUN o Orixá Guerreiro o Irmão de Fé, encontrará no Livro Saravá Ogun desta Coleção, é um trabalho reunindo e ensinando tudo sobre o Orixá Guerreiro, os locais certos, de suas arriadas, seus pontos cantados e riscados, e orações diversas.

OFERENDAS

FIRMEZAS

DESPACHOS

OFERENDAS A ZÉ PELINTRA PARA ABRIR OS CAMINHOS

Em um dia de segunda-feira, ir à entrada de um bar ou birosca, escolhendo para isto, de preferência, um local onde o caminho seja de barro, pois assim sendo, se assemelhará mais com a época de seu tempo; escolhido o local adequado, levar uma toalha xadrez nas cores branca e vermelha, uma garrafa de batida de limão ou côco, compradas já prontas, ou preparadas com as mãos do Irmão de Fé, adquirindo-se desta forma melhor firmeza; um maço de cigarros de boa qualidade, uma caixa de fósforos, uma pemba branca, sete cravos vermelhos, um prato branco virgem (que não tenha antes sido usado por ninguém) no prato coloca-se sete pastéis de carne, fritos pelo filho ofertante, sendo que os mesmos devem ser feitos com todo asseio e firmeza do Irmão de Fé, levar também 3 velas brancas; chegando no local de um dos cantos da entrada, esticar a toalha xadrez; e sem seguida, no centro, colocar o prato branco com os pastéis já prontos; logo após abrir a garrafa de batida,

derramando um pouco em cruz, fora da toalha, salvando-se Seu Zé Pelintra; colocar a ,mesma em cima da toalha ao lado do prato com os pastéis, acendendo-se em seguida as três velas do lado de fora da toalha, em forma de um Triângulo; depois abre-se o maço de cigarros, puxando-se as pontas para fora do maço, acende-se um deles colocando-o em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer entreaberta, com alguns palitos do lado de fora; a seguir, contornar o Trabalho com os cravos vermelhos; depois de tudo pronto, se oferece à arriada a Seu Zé Pelintra, pedindo-se a seguir, saúde, força, firmeza e que ajude a abrir os caminhos, etc.

Completar o pedido de acordo com as necessidades de cada um, e, terminando, pedir licença e retirar-se do local, dando sete passos pata trás, indo-se embora.

NOTA: — Este trabalho é oferecido em um dia de segunda-feira, por ser o dia das Almas; portanto é oferecido a Seu Zé Pelintra como Preto Velho.

O local a ser escolhido, deve de preferência ser em locais rústicos; melhor explicando: fora das cidades onde o movimento é muito grande; como já citei, a bebida pode ser comprada já pronta, mas sendo preparada em casa pelas mãos do Filho

ofertante, tanto melhor, pois a firmeza é muito maior. Assim sendo, as velas devem ser acesas fora da toalha, evitando desta forma que a mesma se queime; os cigarros devem ser de boa qualidade e o maço deve ser aberto com as pontas para fora.

O Irmão de Fé, antes de preparar este Trabalho, e seguir para o local onde vai ser arriado deve tomar um banho de descarga, firmar seu Anjo-da-Guarda, para que tudo corra dentro da mais completa firmeza. Este Trabalho deve ser arriado de preferência às 18 horas (Hora da Ave Maria).

* * *

OUTRA OFERENDA EM HOMENAGEM A SEU ZÉ PELINTRA PARA ABRIR OS CAMINHOS

Em um dia de segunda-feria preparar o seguinte material: uma toalha xadrez nas cores branca e vermelha, ou toda vermelha, se o Irmão de Fé preferir; 7 velas brancas, ou, pretas e brancas; 7 cravos vermelhos, um maço de cigarros, uma caixa com fósforos, uma cumbuca de barro, com feijoada completa, contendo: arroz, feijão, toucinho, linguiça, paio e uma garrafa de cachaça, etc., não esquecer que primeiramente se deve tomar o banho de des-

carga e firmar o Anjo-da-Guarda ao preparar-se a feijoada, tira-se o primeiro prato para o santo, e o restante, pode ser comido pela família.

Escolhendo o local, que pode ser na porta de um bar, escolhe-se um dos lados; esticar a toalha, a seguir colocar a cumbuca de feijoada no centro da mesma, em seguida abrir a garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz, do lado de fora da toalha, salvando Seu Zé Pelintra e colocando-a ao lado da feijoada, logo após, acendem-se as 7 velas pretas e brancas, contornando por fora da toalha, evitando-se desta forma que a mesma se queime; acende-se 7 cigarros pondo-os em cima da caixa de fósforos, deixando o restante do maço de cigarros, que deve permanecer com as pontas para fora, finalizando, contornar o Trabalho com os cravos vermelhos; a seguir fazer o pedido que estiver necessitando, de acordo com as dificuldades do Irmão de Fé; feito isto, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença para ir embora.

NOTA: — Este Trabalho deve ser feito em um dia de segunda-feira, por ser o dia das Almas; arriando a Oferenda se possível às 18 horas, por ser a hora mais propícia; não esquecer de que ao preparar a comida o Irmão de Fé deve estar com o corpo limpo, isto é, com o banho de firmeza ou de descarga tomado, e o Anjo-da-Guarda já firmado; ao preparar a comida, deve-se usar de toda a higiene necessária.

* * *

OUTRA OFERENDA AO SEU ZÉ PELINTRA, PARA ABRIR OS CAMINHOS E TER FORÇA, FIRMEZA E SAÚDE

Em um dia de segunda-feira, levar o seguinte material: três garrafas de cachaça, uma de vinho tinto, uma de batida de limão; uma toalha xadrez nas cores vermelho e branco, três caixas de fósforos, três cigarrilhas de boa qualidade, um ponteiro (pequeno punhal) para ser usado na firmeza do Trabalho; escolhendo-se o local, que pode ser na entrada de um bar ou birosca; escolhendo-se um dos lados, esticar a toalha, em seguida ir abrindo as garrafas de bebidas conforme discriminei, derramando um pouco em cruz do lado de fora da toalha, salvando Seu Zé Pelintra, fazendo-se o mesmo com todas as garrafas de bebidas, arriando-as em círculos no centro da toalha; a seguir acender as 3 velas do lado de fora da toalha (evitando-se assim queimar a mesma) colocando-as em forma de Triângulo; depois, dentro da toalha, ao lado das garrafas de bebidas, em forma de um Triângulo, acender as 3 cigarrilhas pondo cada uma em cima de cada caixa de fóforos, às quais devem permanecer com as pontas de alguns palitos puxa-

das para fora; a seguir cravar o ponteiro na toalha firmando o Triângulo.

A seguir, dizer o seguinte: "eu te ofereço este pequeno presente, e te peço para abrir meu caminho, me dar força, saúde, proteção, etc". Completar o restante do pedido de acordo com a necessidade de cada Irmão de Fé; terminando, pedir licença e retirar-se dando sete passos para trás e indo embora.

NOTA: — Este Trabalho deve ser arriado às 18 horas com preferência; o Irmão de Fé deve estar com o banho de descarga ou de firmeza tomado para que tudo corra em perfeita harmonia. As garrafas de bebidas devem ser arriadas em forma de círculo no centro da toalha, não esquecendo de que de cada uma delas, se deve derramar um pouco em cruz do lado de fora da toalha salvando Seu Zé Pelintra; todas as 3 velas devem ser acesas do lado de fora da toalha (evitando assim queimar a mesma) em forma de um Triângulo, o mesmo fazendo com as 3 cigarrilhas pousadas em cima das caixas de fósfors, sendo que as mesmas devem ser colocadas em cima da toalha.

* * *

TRABALHO OFERECIDO A SEU ZÉ PELINTRA PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Em um dia de segunda-feira, ir a uma Encruzilhada em forma de um X, levando o material seguinte: uma vela vermelha, um maço de cigarros de boa qualidade, uma caixa de fósforos, 7 cravos vermelhos, uma garrafa de cachaça (marafo), um copo branco, e o nome completo da pessoa duas vezes (escrevendo em forma de cruz, uma vez escrito por cima da outra), uma pemba branca e outra toda preta. Chegando na Encruzilhada, primeiramente salvar Ogun, o Orixá Guerreiro, o Vencedor de Demandas, acendendo no centro da Encruzilhada a vela toda vermelha em homenagem ao dono do Encruzo e dos Caminhos que se Cruzam, pois é ele, Ogun, o dono supremo das Encruzilhadas; a seguir, salvar também todo o Povo do Encruzo, e pedir licença para arriar ali um despacho, e entrão, em um dos 4 cantos da Encruzilhada, esticar a toalha vermelha; depois disto feito, abrir a garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz, sempre do lado de fora da toalha, salvando Seu Zé Pelintra; a seguir encher o copo, pondo-o no centro da toalha, e depois de feita esta parte colocar a pemba branca

e preta em cima da toalha, abrir o maço de cigarros, acender um deles pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve permanecer aberta com alguns palitos puxados para fora. isto feito, pegar o papel com o nome da pessoa indesejável, enrolando-o e pondo-o dentro da garrafa de cachaça depois acender a vela preta e branca do lado de fora da toalha e, finalizando, contornar o Trabalho com os cravos vermelhos; tudo já pronto dizer mais ou menos o seguinte: "eu te ofereço este presente e te peço forças, muita saúde e que tome conta de fulando (dizer o nome completo da pessoa indesejável) e que quebres a demanda que ele mandou e que tomes conta dela, me defendendo sempre. Assim seja.

Então salvar a força de Seu Zé Pelintra, pedir licença para retirar-se e dar 7 passos para trás; em seguida salvar todo o Povo da Encruza e pedir licença para ir embora, e no centro da Encruzilhada salvar também Ogun pedindo a ele para dar proteção e sua licença para ir embora, (sem ficar olhando para trás como muitos Filhos de Fé costumam fazer num ato de curiosidade, o que vem a ser inteiramente errado).

NOTA IMPORTANTE: Este tipo de Trabalho pode ser feito em um dia de segunda-feira, às 18 ou às 24 horas (meia noite) ; não esquecer de que, tanto ao chegar como ao retirar-se no final do trabalho, pede-se licença a Ogun (pois é ele o dono

das Encruzilhadas) e, conseqüentemente, também ao Povo das Encruzilhadas. Não esquecer que este tipo de Trabalho deve ser arriado em um dos 4 cantos da Encruzilhada, pois o centro pertence a Ogun. Em um caso mais sério, o Filho de Fé, pode também arriar o Trabalho em um dia de sexta-feira, respeitando-se os mesmos horários ja citados: 18 ou 24 horas (hora grande). E não esquecer nunca de firmar o Anjo-da-Guarda e tomar o banho de descarga para que tudo corra da melhor forma possivel.

Sobre o Orixá Ogun, o Irmão de Fé poderá consultar o livro *Saravá Ogun,* onde encontrará de tudo sobre o Orixá Guerreiro: sua linha, e suas falanges, suas firmezas, cores, guias, etc. assim como seus Pontos cantados e riscados, despachos e oferendas, além de orações para casos especiais. É um dos volumes da Coleção Saravá, publicada pela Editora Espiritualista.

* * *

OUTRO TRABALHO OFERECIDO AO SEU ZÉ PELINTRA PARA CORTAR UMA DEMANDA

Em um dia de segunda-feira, levar a uma Encruzilhada em forma de um X o seguinte material:

uma toalha vermelha, uma vela vermelha, 7 velas pretas e brancas, 3 bifes de carne de porco já fritos e colocados em um prato branco virgem (que não tenha antes sido usado), 7 cigarrilhas de boa qualidade, 7 caixas de fósforos, uma garrafa de cachaça e outra de batida de limão (um Tridente de ferro ou de aço mais ou menos de 10 a 15 centimetros de comprimento, uma pemba branca e outra vermelha e o nome da pessoa inimiga a (pessoa que mandou a demanda) escrito em um papel branco virgem (que antes não tenha sido usado) ; escrever o nome completo da pessoa em cruz (uma vez por cima da outra). De posse do material discriminado, em um dia de segunda-feira, às 18 ou às 24 horas, ir a uma Encruzilhada conforme expliquei; la chegando, no centro da mesma, salvar Ogun e pedir sua licença, para arriar um Trabalho e, neste interim, acender a vela vermelha em sua homenagem; depois disto salvar o Povo das Encruzilhadas. e pedir também sua licença, pois, como podem observar, cada local, tem seu dono, portanto devemos pedir sua licença; em seguida arriar o Trabalho do seguinte modo: primeiramente esticar a toalha vermelha, a seguir colocar o prato com os 3 bifes de porco já fritos, depois abrir a garrafa de batida de limão e derramar um pouco fora da toalha, salvando Seu Zé Pelintra, depois acender, uma de cada vez, as 7 cigarrilhas colocando cada uma delas em cima da caixa de fósforos respectiva, que devem ficar abertas com os palitos puxados para fora, assim fazendo com

os 7 jogos arrumando em volta do prato em forma de um círculo; depois de acender as 7 velas pretas e brancas em volta do despacho, por fora da toalha, evitando assim que ela queime. Isto pronto, colocar as pembas, a branca e a preta, em cima da toalha, em seguida o papel com o nome da pessoa inimiga do lado de fora da toalha e depois disto, cravar em cima do mesmo o Tridente como firmeza do Trabalho arriado, e finalizando, pegar a garrafa de cachaça e jogá-la no chão fazendo com que ela se quebre, oferecendo-a ao Povo das Encruzilhadas, salvando a força dele e pedindo mais ou menos o seguinte: " Seu 'Zé Pelintra, eu vos ofereço este presente e vos peço que junto com o Povo da Encruzilhada, quebre a demanda que fulano me mandou e que tome conta da demanda". Completar o pedido de acordo com as necessidades de cada um, a seguir pedir licença para se retirar, o mesmo fazendo com o Povo do Encruzo, e com Ogun, também, pedindo licença para ir embora em seguida.

NOTA IMPORTANTE: — Este trabalho deve ser feito em um dia de segunda-feira, às 18 ou 24 horas, seguindo para o local com o corpo limpo, isto é, o banho de descarga já tomado e com o Anjo da Guarda firmado. Ao preparar os bifes de porco, usar de toda higiene possível, não esquecendo de pedir licença a Ogun e ao Povo do Encruzo, con-

forme já expliquei anteriormente. O Tridente a ser comprado, deve ser feito de aço, ou de ferro; ao ser usado, deve ser cravado em cima do papel com o nome da pessoa indesejável mas fora da toalha onde se arriara o Trabalho.

* * *

DESPACHO OFERECIDO A SEU ZÉ PELINTRA PARA ADQUIRIR FORÇA E FIRMEZA

Comprar uma toalha branca com xadrez vermelho, uma pemba branca, outra preta e uma terceira vermelha, um ponteiro (punhal pequeno), um maço de cigarros, uma cigarrilha de boa qualidade, 2 caixas de fósforos, fitas brancas, pretas e vermelhas, uma garrafa de cachaça, uma de cerveja branca e outra de cerveja preta, sendo que as mesmas antes não tenham entrado na geladeira (sem gelo), uma vela preta, outra branca, e uma terceira toda vermelha, 7 cravos vermelhos, um abridor de garrafas, 3 copos brancos, um prato branco com carne-seca cortada e frita, uma garrafinha de azeite de dendê.

De posse deste material, em um dia de segunda-feira, perto das 18 horas (hora da Ave Maria),

ir à porta de um bar, ou birosca, levando todo o material discriminado; lá chegando, na porta, em um dos lados da mesma, esticar a toalha no chão, em seguida colocar no centro o prato com a carne-seca já frita, a seguir abrir a garrafa de cachaça, derramar um pouco em cruz, do lado de fora da toalha salvando Seu Zé Pelintra e, a seguir, encher os copos pondo-os em cima da toalha, depois fazendo o mesmo com a cerveja branca e a preta também, formando com as garrafas um Triângulo em volta do prato de carne-seca frita que se encontra no centro da toalha; a seguir acender as velas, a preta, a vermelha e a branca do lado de fora da toalha, formando também um triângulo no mesmo sentido das bebidas; depois disto realizado, pegar um pedaço de fita de cada cor, isto é, a branca, a preta e a vermelha, e arrumar em forma de um laço em cada garrafa; depois disto feito pôr as 3 pembas em cima da toalha, a seguir abrir o maço de cigarros, puxando-os para fora, e acender um deles, pondo-o em cima da caixa de fósforos, o mesmo fazendo com a cigarrilha arrumando-os em cima da toalha; a seguir pegar o ponteiro, e cravá-lo no centro da toalha ao lado do prato; finalizando, contornar a oferenda com os 7 cravos vermelhos; logo após abrir a garrafa de azeite de dendê, regar um pouco por cima da carne-seca, e a seguir por fora da toalha, regando e firmando o Trabalho pondo depois a garrafa em um dos cantos da toalha xadrez; enfim arrumar a mesa conforme

expliquei, pois no final o Irmão de Fé achará o Trabalho uma coisa fora do comum, pois fica mesmo muito bonito para quem está vendo; finalizando, depois de tudo pronto, oferecer o presente a Seu Zé Pelintra, pedindo a ele muita força, muita firmeza e proteção.

Completar o pedido à vontade do Imrão de Fé, de acordo com sua necessidade; terminando, salvar a sua força e pedir licença para ir embora, dando 7 passos para trás.

NOTA: — Este trabalho só deve ser feito às 6 horas da tarde com maior preferência de horário; a carne-seca deve ser colocada, depois de frita, em prato branco em estado virgem (que nunca tenha sido usado), usando-se sempre de higiene esmerada. As velas devem ser uma de cada cor conforme expliquei, preta, branca e vermelha. Não esquecer que antes de tudo ser iniciado, o Irmão de Fé deve firmar o Anjo-da-Guarda e a seguir tomar banho de descarga ou de firmeza para que o Trabalho venha a ter o efeito esperado, com a firmeza desejada pelo Irmão de Fé.

* * *

BANHOS DE FIRMEZA QUE PODEM SER USADOS PELOS IRMÃOS DE FÉ

1º Banho de Firmeza

Arruda

Guiné

Alecrim do campo

Cipó Mil Homens

Erva de São João

* * *

2º Banho de Firmeza

Arruda

Guiné

Aroeira

Barba de Velho

Alecrim do campo

* * *

3º Banho de Firmeza

Arruda

Guiné

Erva de São João

Verbana

Folhas de samambaia

Folhas de Louro

Folhas de cipreste

* * *

4º Banho de Firmeza

Arruda

Folhas de Girassol

Comigo Ninguém Pode

Alecrim

Folhas de Coqueiro

* * *

5º Banho de Firmeza

Arruda

Guiné

Mangericão

Espada de São Jorge

Comigo Ninguém Pode

Verbena

Tapete de Oxalá

BANHOS DE DESCARGA

1º Banho de Descarga

Arruda

Guiné

Folhas de Mangericão

Samambaia (folhas)

Abre caminhos

Cipó Mil homens

Espada de São Jorge

* * *

2º Banho de Descarga

Espada de São Jorge

Espada de Santa Bárbara

Folhas de Mangueira

Barba de Velho

Jaborandi

* * *

3º Banho de Descarga

Espada de São Jorge

Arruda

Guiné

Mangericão

Verbena

Folhas de Eucalipto

Abre caminho

* * *

4º Banho de Descarga

Espada de São Jorge

Guiné

Alecrim do campo

Comigo Ninguém Pode

Barba de Velho

Guaco

Folhas de Mangueira

* * *

5º Banho de Descarga

Espada de São Jorge

Folhas de Mangericão

Aroeira

Cipó Mil Homens

Espada de Santa Bárbara

Gonçalinho

Arruda

* * *

Os banhos de Descargas ou de Firmeza devem, de preferência serem preparados com ervas, pois os banhos já prontos são na maioria falsificados, portanto, e de preferência que se compre as ervas, e prepare em casa, do seguinte modo, em primeiro lugar se põe a ferver a água desejada para isto, depois colocam-se as ervas desejadas em outra vasilha, e quando a água estiver fervendo despeja-se a água em cima das ervas, deixando em seguida com a tampa em cima, até esfriar, depois disto, coa-se e usa-se somente líquido, enquanto as ervas são sempre despachadas em uma mata longe de casa, pois nunca se deve jogar as mesmas no lixo. Após se tomar o banho de asseio, tomar o banho de descarga ou o de firmeza e, ao terminar lava-se o local usado com água limpa, para que as larvas negativas ali depositadas, não venham a prejudicar outra pessoa que venha a usar o local.

* * *

O Irmão de Fé, não deve deixar de ler FEITIÇOS DE PRETO VELHO; neste trabalho o caro Irmão encontrará de tudo um pouco sobre os Pretos Velhos: Trabalhos, Firmezas, Feitiços, Curas de Doenças, Pontos Cantados e Riscados diversos, receitas para diversas finalidades da vida cotidiana, inclusive a alimentação que pode ser usada pelos Irmãos de Fé, harmonizando-se assim com o Orixá Regente de cada dia da semana; inclui ainda, trabalhos e Orações Especiais para as horas mais difíceis da vida do Caro Irmão; enfim, é um Trabalho de cabeceira de todos que seguem a Umbanda; é um livro editado pela Editora Espiritualista.

* * *

TRABALHO OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA COMO PROTEÇÃO

Em um dia de segunda-feira, próximo da meia-noite (Hora Grande), ir a uma Encruzilhada em forma de um X, levando o material seguinte: uma toalha preta e vermelha, um alguidar de barro contendo farofa amarela feita com fubá de milho

misturado com azeite de dendê, uma garrafa de cachaça, (marafo), 7 cigarrilhas de boa qualidade, uma caixa de fósforos, 7 velas pretas e vermelhas, uma vela vermelha e um abridor de garrafas.

Chegando na Encruzilhada escolhida, pelo Filho de Fé, no centro do Encruzo salvar Ogun (o dono das Encruzilhadas), pedindo-lhe licença para arriar um despacho; em seguida caminhar para um dos cantos do Encruzo, esticando a toalha preta e vermelha, e colocando o alguidar no centro da mesma logo após, abrir a garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz, fora da toalha salvando Exu Zé Pelintra e colocando-a em seguida em cima da toalha ao lado do alguidar; depois ir acendendo as cigarrilhas e pondo-as em cima da caixa de fósforos que deve permanecer entreaberta com 7 palitos puxados para fora ; finalizando, acender as 7 velas pretas e vermelhas do lado de fora da toalha, evitando assim que a mesma se queime; tudo pronto, fazer o pedido de acordo com a necessidade do Filho de Fé; depois disto feito, retirar-se dando 7 pasos para trás pedindo sua licença, o mesmo fazendo no centro da Encruzilhada, em relação a Ogun, e indo embora.

NOTA: —Este trabalho deve ser arriado perto da Meia-Noite em um dia de sexta-feira em uma Encruzilhada em forma de um X, escolhendo-se para isto um dos cantos da Encruzilhada, depois

de pedir a Ogun sua licença. Para este tipo de trabalho, aconselho sempre que possível, procurar encontrar uma Encruzilhada longe do Centro da Cidade, pois agindo desta forma, e sendo a Encruzilhada de Terra e não asfaltada o Trabalho trará melhor resultado, pois os caminhos e Encruzilhadas das Cidades são muito usadas pelos homens, portanto são lugares sujos pelo uso do homem, portanto deve se procurar, sempre que possível, uma Encruzilhada longe dos Centros das principais Cidades; fazendo-se assim o Trabalho é mais garantido por se tornar mais perfeito.

* * *

DESPACHO OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA NUM TRABALHO DE FIRMEZA

Comprar uma garrafa de cachaça, uma vela encarnada, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos e uma toalha tamanho pequeno nas cores preta e vermelha e uma pemba preta e outra vermelha.

Em um dia de sexta-feira às 24 horas, procurar uma Encruzilhada em forma de um X, ou melhor explicando, duas ruas se cruzando, ao chegar na mesma, no centro do Encruzo, salvar Ogun e pedir

licença para arriar um despacho para Seu Zé Pelintra, a seguir, em um dos quatro cantos do Encruzo, esticar a toalha preta e vermelha, a seguir abrir a garrafa de marafo, derramar um pouco em cruz fora da toalha, salvando Exu Zé Pelintra, pondo-a em seguida no centro da toalha depois acender a vela, pondo-a do lado de fora da toalha, para que a mesma não se queime, depois acender o charuto, dando 3 baforadas para o alto, pensando e firmando no que for se pedir, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve ficar entreaberta com alguns palitos puxados para fora e, finalizando colocar a pemba preta e a vermelha em cima da toalha, a seguir pedir o que quiser, ou agradecer o que fora concedido se for o caso de um agradecimento, retirar-se pedindo licença a Seu Zé Pelintra, e a Ogun, o dono das Encruzilhadas, dando 7 passos para trás e indo embora.

NOTA: — Este trabalho serve com uma firmeza, como agradecimento por algo obtido através de Seu Zé Pelintra, ou mesmo para quebrar um Trabalho de Quimbanda enviando para pessoa indesejável.

* * *

TRABALHO OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite, ir a uma Encruzilhada em forma de um X, levando o material seguinte: um alguidar de barro, uma toalha preta e vermelha, 7 charutos de boa qualidade, 7 velas pretas e vermelhas, um quilo de fubá de milho, uma garrafinha de azeite de dendê, uma vela toda vermelha e 7 caixas de fósforos. De posse deste material, e ir para a Encruzilhada em forma de um X, e lá chegando, bem no centro da Encruzilhada, pedir licença a Ogun (pois ele é o dono da Encruzilhada) acendendo a vela vermelha para Ogun; depois, andando de costas, em direção a um dos cantos da Encruzilhada onde vai ser feito o restante do trabalho, dizer o seguinte: "Exu Zé Pelintra, me dá licença; aqui estou trazendo esta oferenda com certeza absoluta de que serei atendido". Esticar os panos, pondo-os em cruz. Abrir as 7 garrafas de marafo, pondo-as em cima das toalhas, jogando um pouco em cruz salvando Seu Zé Pelintra (uma de cada vez, formando um círculo; esta parte terminada um de cada vez, tirar o invólucro dos charutos, acendendo e dando três baforadas para o alto, pondo-os em cima das caixas de fósforos que devem permanecer abertas com a parte de acender para dentro do círculo das garra-

fas, onde se coloca depois de acesas as velas pretas e vermelhas, pondo-as sempre ao lado das garrafas, mas por fora da toalha para que a mesma não se queime; no centro do círculo, onde está armado o trabalho, colocar o alguidar de barro, derramar o fubá, o azeite de dendê, misturando os mesmos com a mão esquerda, nesta ocasião a pessoa que estiver executando este trabalho, deve estar completamente concentrada com o trabalho que está fazendo, e dizer as seguintes palavras: "Exu Zé Pelintra; eu te ofereço esta oferenda de todo o coração, pedindo ao Senhor para quebrar a demanda que sobre mim foi lançada, quero que fulano (dizer o nome completo da pessoa) saia do meu caminho, quero que o Senhor o castigue por ele ter me prejudicado, que o Senhor, com sua força, e as de seus empregados, nesta grande hora de aflição me atenda, fazendo com que todo mal a mim dirigido, seja completamente destruído". Completar o restante do pedido, conforme sua vontade, de acordo com sua necessidade; terminando, retirar-se de costas pedindo licença, dizendo: "Eu sei que serei totalmente atendido", e ir embora sem olhar para trás, evitando durante 7 dias, passar no lugar onde foi feita a arriada.

* * *

TRABALHO QUE PODE SER FEITO CONTRA UMA PESSOA INIMIGA, OFERECENDO A EXU ZÉ PELINTRA

Comprar uma vela preta e vermelha, fazer ponta no lado oposto da mesma, de modo que ela fique com pavio dos dois lados; em seguida, apanhar um pedaço de papel pequeno, escrever o nome da pessoa e recortar em volta de modo que fique bem pequeno; depois no centro da vela, com a ponta de uma faca, com muito cuidado para não quebrar a vela abrir uma fenda, pondo de lado os resíduos, depois dobrar o papel na vela; estando tudo pronto, apanhar os resíduos da vela, de modo que fique o papel totalmente enterrado na vela e coberto; tudo pronto, ir a uma Encruzilhada em forma de X e, acendendo a vela dos dois lados, oferecê-la a Exu Zé Pelintra, dizendo o seguinte: "Exu Zé Pelintra, tome conta deste sujeito de modo que ele não me faça mal, que não me ataque mais" (completar o pedido, conforme a sua necessidade); "deste momento em diante, Seu Zé Pelintra tome conta e prestando conta; e concluir dizendo: "prometo que logo que for atendido voltarei com um presente melhor".

NOTA — Este trabalho deve ser feito somente em uma sexta-feira, que é o dia de Exu Zé Pelintra.

* * *

TRABALHO PARA SER FEITO QUANDO OS CAMINHOS ESTIVEREM FECHADOS

Comprar uma garrafa de cachaça, e uma vela preta e vermelha. Num dia de sexta-feira ou segunda-feira, procurar uma Encruzilhada. Abrir a garrafa de cachaça, jogar um pouco cruzando, em seguida, derramar um pouco mais ao comprido no sentido da estrada; a seguir, pôr a garrafa em pé, acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, fazendo a oferta a Exu Zé Pelintra, eu vos ofereço esta pequena oferenda, pedindo-vos que abra os meus caminhos, que se quebrem todas as barreiras que encontrar no meu caminho, me dando as forças necessárias para poder vencer, e prometo que logo que eu for atendido, pois certeza eu já tenho, aqui voltarei novamente para dar-vos um presente melhor" Retirar-se sem dar as costas para a oferenda, caminhando depois sem olhar para trás.

NOTA: — Evitar passar no local onde foi feito este trabalho pelo maior espaço de tempo possível para ter o efeito desejado, não deixando nunca de comprir o prometido depois de ser atendido, pois, do contrário, perderá toda a ajuda obtida, e talvez mais alguma coisa; não esquecendo de logo que seu pedido for atendido, voltar levando ao mesmo local sete garrafas de marafo, sete velas vermelhas e sete charutos, oferta esta como agradecimento.

* * *

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, PARA AFLIGIR UMA PESSOA INIMIGA, OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA

Comprar um vidro de pó de aflição, quebrar uma garrafa de cor escura de modo que fique reduzida a cacos, escrever o nome completo da pessoa em 7 pedaços de papel em forma de cruz, isto é, uma vez por cima da outra, ir em uma Encruzilhada bem longe de casa, abrir um buraco, pondo nele um pouco de caco de vidro, uma pitada de pó, o nome completo da pessoa escrito em um pedaço de papel, mais alguns cacos de vidro, outra pitada de pó, completando a mistura; depois enterrar, isto é, fechar o buraco colocando em cima uma vela

preta e vermelha acesa, dizendo as seguintes palavras: "Exu Zé Pelintra, tome conta de fulano que sua vida seja um mar de aflição". Retirar-se dando sete passos para trás, indo-se embora.

NOTA: — Este trabalho deve ser feito, na sexta-feira. O nome da pessoa indesejável, deve ser escrito em 7 pedacinhos de papel, o nome do indesejável uma vez por cima da outra em forma de cruz e arriar no local junto com o restante do material a ser usado, conforme fora explicado.

* * *

TRABALHO PARA SE LIVRAR DE UMA DEMANDA OU DE PESSOA INIMIGA OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas vermelhas e pretas ou todas vermelhas, uma vela branca, oito caixas de fósforos e sete charutos.

Num dia de sexta-feira, levar o material para uma Encruzilhada em forma de um X, levando já pronto, sete pedaços de papel, com o nome da pessoa escrito; lá chegando, acender a vela vermelha oferecendo-a a Ogun; alguns metros depois, no

centro da Encruzilhada, abrir as sete garrafas de marafo e ir salvando Exu Zé Pelintra, pondo embaixo de cada uma o papel com o nome, jogando um pouco no chão cruzando, formando com elas um círculo; em seguida ir acendendo as velas pretas e vermelhas, pondo-as ao lado de cada garrafa; isto pronto, tirar os envólucros dos charutos acendendo-os e dando três baforadas para o alto e pondo-os em cima de caixa de fósforos, de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela acesa, um charuto em cima de cada caixa de fósforos sendo que ela deve estar aberta com o lado que acende para o centro do trabalho. Tudo pronto, dizer as seguintes palavras: Exu Zé Pelintra, eu vos ofereço este trabalho, e peço quebrar esta demanda, que tire fulano (dizer o nome da pessoa) do meu caminho, tirando-lhe todas as forças que possam me atingir, que todo o mal que me mandar vá ao seu encontro novamente. A oitava caixa de fósforos é a que serve para acender os apetrechos, deixando-a depois no centro do trabalho entreaberta.

NOTA:— As velas podem ser pretas e vermelhas ou todas vermelhas, principalmente a de Ogun.

* * *

PRESENTE OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA

Comprar sete garrafas de cachaça, sete charutos de boa qualidade, sete caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, uma toalha preta e vermelha, um alguidar de barro, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, um galo preto, meio metro de fita preta e meio metro de fita vermelha, uma vela vermelha acompanhada de mais uma caixa de fósforos.

Em um dia de sexta-feira, mais ou menos à meia noite (Hora Grande) levar o material, a uma Encruzilhada em forma de um X; lá chegando, pedir licença ao dono da Encruzilhada (OGUN), e no centro, acender a vela vermelha em homenagem ao ORIXÁ GUERREIRO, pedindo a ele licença para arriar um despacho para EXU, saindo de costas do centro do Encruzo, pedindo licença a OGUN, em um dos cantos da Encruzilhada, abrir uma das garrafas de cachaça e derramar um pouco, no chão salvando Exu Zé Pelintra, procedendo da mesma forma nos outros três cantos, sendo que no último o Filho de Fé, estenderá a toalha, depois colocará o alguidar no centro, colocando a garrafa de marafo que já fora aberta no centro da toalha, abrindo em seguida as outras três, formando um círculo em volta da oferta; terminando esta parte o filho de

Fé, colocará o fubá dentro do alguidar, e em seguida derramará sobre o mesmo a garrafa de azeite de dendê, depois acenderá as velas pretas e vermelhas, uma após a outra colocando entre as garrafas, de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma vela, uma garrafa e assim por diante no total de sete, depois acender os charutos colocando cada qual em cima de uma caixa de fósforos que deve ficar aberta com as pontas para o centro do trabalho, colocando cada jogo entre cada vela e a garrafa de marafo; terminando esta segunda parte, misturar com as mãos o fubá com azeite de dendê, até ficarem bem misturados, depois pegar o galo preto que está amarrado pelos pés, com as fitas preta e vermelha, e desamarrá-lo, dizendo o seguinte: "Exu Zé Pelintra, te ofereço este presente, e vou soltar este galo romarisco em tua homenagem"; neste interim desamarrar o galo, soltando-o, e diz o seguinte "peço que me dê proteção, força e firmeza, ser ajudado a obter o que precisar". Levantar-se dando sete passos para trás, pedindo licença para retirar-se, agradecendo também a OGUN, por ter deixado arriar o despacho em seu domínio, pedindo-lhe licença para retirar-se.

NOTA: — Este trabalho deve ser feito a rigor, conforme expliquei, em todos os detalhes, devendo ser feito perto da meia-noite (na Hora Grande); o galo deve ser todo preto, e deve ser galo no duro,

as velas devem ser pretas e vermelhas e, quanto ao fubá de milho e o azeite de dendê, devem ser de preferência misturados na Encruzilhada; para ter melhor efeito de firmeza, o dito trabalho não deve ser arriado no centro da Encruzilhada, pois o centro pertence a OGUN, onde deve-se acender a vela vermelha, portanto os braços da Encruzilhada, é o local destinado ao Povo de EXU.

* * *

MAIS UM TIPO DE DESPACHO, OFERECIDO A EXU ZÉ PELINTRA, PARA DESMANCHAR UM TRABALHO DE DEMANDA

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas pretas e vermelhas, uma vela branca, sete charutos de boa qualidade, oito cravos vermelhos, oito caixas de fósforos, um abridor de garrafas, e uma cerveja branca sem gelo (que não tenha sido gelada antes); ir a uma Encruzilhada em forma de um X, em dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), levando o nome da pessoa escrito em um papel branco. Lá chegando proceder da forma seguinte: primeiramente, no centro da Encruzilhada, pedir licença a OGUN, o dono Supremo da Encruzilha-

da, o ORIXÁ, que fiscaliza os trabalhos, ali realizados, acender a vela branca em sua homenagem, pedindo a ele licença para arriar um despacho no intuito de quebrar um demanda enviada por pessoa indesejável, em seguida abrir a garrafa de cerveja branca, cruzando, derramando um pouco em cruz salvando OGUN, colocando ao lado um dos cravos vermelhos; retirar-se pedindo-lhe licença e sem virar as costas; depois ir a um dos cantos da Encruzilhada e começar a arriada para Exu Zé Pelintra, do modo seguinte: abrir uma garrafa de cachaça, derramar cruzando e salvando Exu Zé Pelintra, pondo a garrafa em cima do local, depois acender uma das velas pretas e vermelhas, em seguida um dos charutos dando 7 baforadas para o alto, colocando-o em cima da caixa de fósforos, e pondo ao lado do mesmo um cravo vermelho, fazendo o mesmo, nos três cantos restantes, de forma que em cada canto do encruzo ficará uma garrafa de marafo, uma vela preta e vermelha, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, e um cravo; realizada esta parte do trabalho, ir mais ou menos para o centro da Encruzilhada, perto de onde se colocou a luz de OGUN, e fazer o complemento do trabalho do seguinte modo: abre-se uma garrafa, derramando um pouco em cruz, salvando Seu Zé Pelintra, em seguida da mesma forma, com mais outra garrafa, e depois acende-se as três velas restantes colocando-as acesas em volta das duas garrafas; em seguida acender os charutos restantes, dando com cada

um três baforadas para o alto, colocando-os em cima das respectivas caixas de fósforos, e em volta colocar, rodeando, os três cravos vermelhos restantes; terminando esta parte, vamos ao mais importante do trabalho: pegar o papel escrito com o nome da pessoa indesejável, colocar no chão um pouco distante das outras garrafas de marafo e, utilizando-se da sétima e última garrafa de marafo, ficando de pé, estourar em cima do papel com o nome completo da pessoa indesejável, dizendo as seguintes palavras: EXU Zé Pelintra, eu aqui estou te ofertando este presente, e te peço que quebre a demanda que fulano me mandou (dizendo no momento exato o nome da pessoa inimiga), que o tire de meu caminho, e que tudo de ruim que ele me mandou e desejou seja quebrado com a tua força; logo que atendido for, aqui voltarei para lhe dar um presente no sentido de agradecer-lhe. Pedir licença dando sete passos para trás, agradecer também a OGUN, por ter permitido a arriada do despacho, pedindo também a ele a sua proteção, retirando-se em seguida sem olhar para trás.

NOTA — Ao iniciar o despacho no local, pedir licença a OGUN, primeiramente, conforme expliquei (melhores detalhes sobre o ORIXÁ GUERREIRO OGUN, ver *Saravá Ogum* desta mesma coleção); quanto ao despacho de Exu Zé Pelintra, colocar nos quatro cantos conforme expliquei, e quanto à última

garrafa de marafo a ser usada, a mesma deve ser estourada em cima do papel com o nome completo da pessoa, fazendo no momento o pedido conforme já mencionei, não esquecendo que este trabalho deve ser feito em dia de sexta-feira, perto da meia-noite, pois é quando o povo de EXU está em sua maior evidência e, ao terminar a arriada ir embora, sem olhar para trás e evitar por longo tempo, passar pelo local onde arriar o trabalho, para que o mesmo tenha o êxito desejado.

* * *

UMA EXPLICAÇÃO, SOBRE A INFLUÊNCIA DO GALO PRETO, EM TODOS OS SENTIDOS E ASPECTOS USADOS NA UMBANDA E NA QUIMBANDA

Não sei se os Irmãos de Fé já notaram, alguma vez, que todos os galos existentes, de tantas raças que conhecemos, os da cor preta, são os últimos a cantar, melhor explicando são os que cantam próximo ao raiar do dia. Por acaso o leitor, usando de sua curiosidade, alguma vez já notou isto?

Eis o motivo de muitas lendas afirmarem que o canto do galo dissipa as trevas da noite, e afugenta

os maus espiritos e demônios e os inimigos daqueles que têm em casa como firmeza.

Na Umbanda também, principalmente nos terreiros da Bahia, Pernambuco, e cidades do Estado do Rio de Janeiro, se dá muita importância ao canto dos galos, pois os médiuns quando estão em sessão nos terreiros e ouvem o cantar do galo, fazem a saudação ao mesmo, cantando o ponto que transcrevo a seguir:

Meu galo preto romanisco,
Não cante no meu terreiro,
Só cante aos pés de Cristo,
E no pé do seu madeiro."

Pelo que explicamos anteriormente, podemos concluir que o galo preto, tem grande influência nos trabalhos de Magia, ou melhor, na parte da Quimbanda. Melhor explicando: como podem observar, tudo nesta Terra fria, tem uma razão de ser e, tudo tem um porquê, isto tudo é o que se chama Mironga, pois muito temos que aprender, e muita coisa somente com o decorrer do tempo é que passamos a notar, e chegamos a certas conclusões. O ser humano sempre pensou que é sábio, mas

não passa de um grande ignorante, pois, quanto mais aprendemos, quanto mais nos achamos sábios, se meditarmos veremos que não estamos pelo menos nem no meio da caminhada da sabedoria, portanto, com a nossa ignorância, aprendemos sempre, até o último minuto de nossa vida, uns são mais sábios que outros, mas ninguém é completamente sábio, pois se assim fosse teríamos atingido a perfeição, e a perfeição somente um a atingiu, e esse alguém é: OXALÁ".

PONTOS CANTADOS

PONTOS DE SEU ZÉ PELINTRA

De Autoria de N. A. Molina

Eu me chamo Zé Pelintra
Já morei lá no Sertão
Já fui muito arruaceiro
E também sou bebedor
Tive noites de sereno
E seresteiro também sou.

N.A.M.

* * *

Venho lá do Catimbó)
No velho Catimbó do Nordeste) Bis
Eu trabalho na Umbanda
Também sei fazer o bem
Sou Zé Pelintra aqui nas Almas)
Que trabalha para o bem) Bis

N.A.M.

* * *

No meu tempo de boemia)
Não era como é hoje) Bis
Eu tocava minha Viola
E ia de noite afora
Empunhando minha Viola
Enquanto tivesse mulher
Eu tocava minha Viola
Tomando minha pinga
Até o romper da Aurora.

N.A.M.

* * *

No meio da madrugada)
Ninguém pode me botá fora) Bis
Eu me chamo Zé Pelintra
Tanto de noite como de dia
Onde tiver mulher, jogo e bebida
Zé Pelintra está sempre no meio.

N.A.M.

* * *

Quem não bebe neste mundo
Será bebido no outro
eu afirmo com firmeza
pois eu sou um bebedor

Sou tocador de Viola
Eu também sou jogador
Eu me chamo Zé Pelintra
Sou malandro sim Senhor
Se me meto numa briga
Sempre saio vencedor
Eu me chamo Zé Pelintra
Sou malandro sim Senhor...

N.A.M.

* * *

Quem trabalha com bebida
Se lembre de me dar um gole
Vou firmando sua casa
O freguês vai e volta
Pois só tem bom bebedor
Onde está Zé Pelintra
Vou bebendo e vou firmando
E deixe a aruanda andar.

N.A.M.

* * *

Me dê uma geladinha
E um bom maço de cigarros
Me dá uma boa Viola
Que com mulher eu me arranjo

Me peça o que quiser
Que um jeitinho sempre vou dando
Eu me chamo Zé Pelintra
Que funico sempre cantando.

N.A.M.

* * *

No meu tempo lá no Norte
Não tinha melhor malandro
Em roda de malandragem
Não havia melhor ganhador
No carteado sou muito bom
No jogo sempre fui o melhor
Gosto muito do vermelho
Sempre tenho o Ás de Ouro.

N.A.M.

* * *

PONTOS DE EXU ZÉ PELINTRA

De Autoria de N. A. Molina

Me chamo Zé Pelintra
Como Exu eu sou Doutor
Meu planeta é Mercúrio,
Tanto mato como curo.

N.A.M.

* * *

No Encruzo me chamavam
Para quebrar uma demanda
Se presente vou ganhar,
Sua demanda vou quebrar.
Se o inimigo for bem forte,
Vou gostar de demandar
Com meu Santo Antônio de Fogo
Sua demanda vou quebrar
Sou Exu Zé Pelintra
Que não gosta de brincar.

N.A.M.

* * *

No Nordeste ele nasceu
E foi lá que te criaram
No Nordeste tem cidade!
Com a qual te homenagearam
É a cidade chamada EXU
Com a qual te consagraram,
Foi em tua homenagem
Que EXU virou cidade
Saravá EXU Zé Pelintra
Saravá EXU Cidade!

N.A.M.

* * *

Com meu chapéu de palha
Com meu terno todo branco
Saravá Exu Zé Pelintra
Com setenta mil diabos.

N.A.M.

* * *

Não deixem de ler, Feitiços de Preto Velho, versando sobre os Pretos Velhos, seus trabalhos, suas oferendas, seus despachos, Pontos Cantados, e Riscados e Orações, para todos os fins, é o mais perfeito livro versando sobre os Pretos Velhos.

ORAÇÕES

Todo Irmão de Fé, não deve deixar de ter em sua biblioteca o livro 3777 Pontos Cantados e Riscados, publicado pela Editora Espiritualista, e a mais perfeita obra com todos os Pontos Cantados e Riscados já publicada no Brasil indo de OXALÁ a EXU é o perfeito manual dos Terreiros de Umbanda.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE (OGUN), CONTRA TODOS OS PERIGOS E CILADAS DE INIMIGOS

Sinal da Cruz.

Jesus, adiante paz e guia; encomendo-me a Deus e à Virgem Maria, minha mãe aos doze Apóstolos, meus irmãos.

Andarei neste dia e nesta noite, o meu corpo, cercado pelas armas de São Jorge.

O meu corpo não será preso nem ferido, nem o meu sangue derramado.

Andarei tão livre como andou Jesus Cristo durante nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não hão de me ver, terão boca e não falarão, terão pés e não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão.

Assim seja.

ORAÇÃO PARA CURAR O DESLOCAMENTO DE OSSOS

Sinal da Cruz.

Depois de viver 33 anos, Jesus Cristo foi crucificado, morto e sepultado, ressuscitando, gloriosamente, no terceiro dia. Assim se cumpriu sua palavra: "Destruí esse templo e eu o reedificarei em 3 dias". Também em 3 dias estará fulano (dizer o nome da pessoa) sarado.

Jesus subiu aos céus quarenta dias depois da sua ressurreição e lá se acha sentado à mão direita de Deus Pai Todo Poderoso. Voltará à terra para julgar os vivos e os mortos. Assis estes ossos voltarão ao seu lugar natural!

Creio em Jesus Cristo, nosso Salvador. Fulano (dizer o nome) crê em Jesus. Pela minha fé, pela fé de Fulano (dizer o nome) os ossos de Fulano voltarão ao mesmo lugar. Pelas cinco Chagas de Cristo, que foram curadas, será curado este deslocamento de ossos.

Assim seja.

* * *

RESPONSO DE SANTO ANTONIO

Sinal da Cruz.

Santo Antônio de Lisboa,
Vós sois de Pádua também,
Mas agora estais no céu,
Orando por nosso bem.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Concedeis a quem vos pede
O que perdeu logo achar
E sem demora mostrais
O objeto no seu lugar.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Glorioso para sempre
A Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo,
A Vida, a Luz e a Verdade.

— Orai por nós, Glorioso Santo Antônio.

— Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Assim seja.

Instruções

Rezar um Pai Nosso. Recitar este Responso durante nove dias, diante de uma imagem ou gravura do Santo, tendo uma vela acesa. Dar a um pobre uma esmola, no fim dos nove dias. Não interromper o responso, se o objeto for achado antes dos nove dias.

ORAÇÃO A SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz.

Meu glorioso Santo Antônio, com sua força bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir (........); com o seu cordão de prata, que traz em sua cintura, prender o que eu desejo, até que venha a minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos. Mesmo com minhas necessidades, mostrai-me o caminho a seguir na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma cilada, desmanchai-a e o mal que nele estiver seja por vós destruído, com a permissão do Pai, pelo vosso poder e merecimento, meu glorioso Santo Antônio.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO A SÃO MARCOS E SÃO MANSO, PARA ABRANDAR NOSSOS INIMIGOS

São Marcos me marque! São Manso me amanse! Jesus Cristo, me abrande o coração e me aperte o sangue mau. A Hóstia Consagrada entre mim

e, se meus inimigos tiverem mau coração, não tenham cólera contra mim, assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinham nele touros bravos e mansos cordeiros e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, debaixo de meu pé esquerdo, assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: filho pede o que quiserdes que serás servido; na casa que eu pousar, se tiver um cão de fila, retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo Senhor Nosso, da Cruz descerá, assim como Pilatos, Herodes, Caifás, foram algozes de Cristo e ele consentia todas essas tiranias, no Horto virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse *sursum corda*, e caíram todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo de São Marcos e de São Manso abrandarão o coração dos homens de maus espíritos, os animais ferozes e de tudo que comigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo, e dos maus espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido pela justiça nem pelos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como na alma. Viverei sempre sossegado na minha casa; pelos caminhos e lugares por onde transitar, vivente de qualidade alguma me possa estorvar,

antes todos me prestem auxilio que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO AO ANJO-DE-GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuis poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste, Salve, Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo-da-Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos,

pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorrereis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora da minha morte sendo meu advogado perante o Juizo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo diante da tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO CONTRA OBSESSÕES DOS MAUS ESPÍRITOS E PERSEGUIÇÕES DE DEMÔNIOS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus feito homem, que padecestes pelos nossos pecados e expirastes na cruz; que subistes ao céu e estais assentado à mão direita de Deus Pai Todo Poderoso.

Pelo Vosso Nome Santissimo, que ao ser pronunciado faz se ajoelharem os Anjos do céu e os demônios no inferno, suplico-Vos ouvirdes as orações dos Vossos fiéis. Rogo-Vos, Senhor Meu Jesus Cristo Vos digneis de proteger este Vosso servo Fulano (dizer o nome da pessoa), pelo Vosso Santíssimo Nome, pelo merecimento de Vossa Mãe, a Santissima Virgem Nossa Senhora, pelas orações de Todos os Santos, pelos sacrifícios de todos os Mártires, que derramaram o seu sangue por Vós, pelo mérito de todos os atos de Fé, de Esperança e de Caridade.

Rogo-Vos, Senhor Meu jesus Cristo, livrar Fulano (dizer o nome da pessoa) de todos os ataques e malefícios por parte dos demônios, dos maus espíritos, de todas as entidades malfeitoras.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO PARA ANULAR DIFICULDADES E EMBARAÇOS NOS NEGÓCIOS

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.

Louvo São Judas Tadeu, São Benedito, Santo Antão, São Policarpo.

Louvo Santo Expedito pelo bom êxito dos meus negócios, pela minha tranquilidade, pela minha paz.

Graças Vos sejam dadas, ó meu Bom Jesus, pela Vossa misericordiosa proteção.

Louvado seja Deus, Criador do céu e da terra Eterno Pai de todas as criaturas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus cristo, pela Sua misericórdia.

Louvado seja o Divino Espirito Santo, pela Sua sabedoria.

Louvada seja para todo e sempre a Santissima Trindade.

Meu Deus, embora eu seja pecador, com toda humildade Vos peço a graça de me ampurardes em meus trabalhos, em minha profissão, em meus negócios.

Senhor Jesus Cristo, Vós dissestes: "Pedi e recebereis". Com firme confiança em Vossa Justiça e Misericórdia rogo o Vosso amparo, afastando as dificuldades, os obstáculos, os impedimentos, de meu caminho.

Concedei-me, Senhor, a felicidade de colher o fruto de meus esforços. Dai-me, Senhor, a ventura

de poder sustentar-me com o meu trabalho e assim dar um exemplo de fidelidade aos Vossos Mandamentos, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus conhecidos.

Creio em Vós, Senhor, e tenho certeza de que não serei desamparado.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO A SÃO MARCOS
(Bravo)

Eu criatura do Senhor, e remido com o seu Santíssimo sangue, entrego-me em corpo e alma a São Marco e São Manso, igualmente ao anjo mau seu e meu companheiro na hora próxima da vida e da morte, e vigílias e assaltos, tormentos e padecimentos que eu quero que sinta (fulano); e com toda a fé e coragem de minha alma chamo São Marcos e São Manso, e seu confidente o anjo mau, em auxílio para se apoderar do meu espírito e vida, juntamente com o dedo polegar da mão esquerda faço três vezes o Sinal da Cruz e com uma faca de ponta espetada na porta da rua ou mesa, com um lenço ou guardanapo, bem alvos, direi as seguintes palavras:

Cristo morreu, Cristo sofreu, Cristo padeceu; assim, peço-vos meu glorioso São Marcos e São Manso, que sofra e padeça maiores tormentos e torturas deste mundo a pessoa que eu quero para mim e pegando na faca com toda fé e coragem que me dá esta Oração, darei quatro golpes na porta ou mesa e pela quarta vez chamarei São Marcos e São Manso e o anjo mau para me dar forças e coragem de dizendo, o credo, em cruz e círculo onde se acha a faca! Amém.

Entre a vida do corpo de Ressurreição, no pecado dos remissos, nos Santos das Comunhões Católicas, na Igreja Santa, no Santo Espírito do Credo, mortos e vivos julgar a virtude bondade, poderoso todo Padre Jesus, da direita mão assentado está, e ao Céu ao subir dia terceiro ao mortos dos ressurgiu, infernos aos e desceu sepultado e morto crucificado foi, Pilatos Pôncio de poder e sob padeceu. Maria Virgem, nasceu do Espírito Santo de obra por concebido foi qual o Senhor vosso Filho, único seu só Cristo Jesus em creio, e do Céu criador poderoso todo pai Deus em creio. Findo o credo diz a pessoa que reza esta Oração: São Marcos e São Manso são meus amigos. Em seguida reza 3 P.N. 3 A.M., 3 G.P., oferecidos a São Marcos e São Manso pelo bem ou pelo mal que uma pessoa deseja que lhe faça.

(Fulano) São Marcos que te marque, São Manso que te amanse, Jesus Cristo te abrande, e

o Espírito Santo te humilhe, (fulano) Jesus Cristo andou no mundo amansando leões e leoas, lobos e lobas todos os animais ferozes; e não há padre nem bispo, nem arcebispo, que possa dizer missa sem Pedra d'Ara e o mal não sossega assim, (fulana) tu não poderá parar nem sossegar nem que venhas ter comigo já.

Com dois te vejo, com cinco te prendo, o sangue te bebo, o coração te parto, São Marcos e São Manso eu quero aqui (fulana) já e já, agora mesmo branda, mansa e humilde para comigo, assim como ficou brando e humilde Jesus Cristo aos pés de seus inimigos e na árvore da Vera Cruz, fulana eu juro pelo Deus vivo entre o cálice e a Hóstia Consagrada e a cruz em que morreu Jesus, que ficarás branda, mansa e humilde e virás já comigo apaixonada por mim e não poderás ter sossego, nem poderás comer, nem beber, nem dormir, fulana, pelas três moças donzelas, três Padres de boa vida, pelas onze mil virgens, e os doze apóstolos e por aquela Oração que Jesus Cristo rezou no Horto quando disse: "Meu Pai, fazei se for possível que este cálice possa beber para salvar o mundo, a alma, a carne e faça assim."

São Marcos! trazei-me (fulano) aos meus pés assim! Primeiro para que fique como eu quero: segundo para que não me importe com mais ninguém; Terceiro para que venha já ter comigo e me dar tudo o que eu desejo dele (fulano).

ORAÇÃO À CABRA PRETA

Cabra Preta milagrosa, que pelo monte subistes, trazei-me fulano, que de minha mão se sumiu.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), assim como canta o galo, zurra o burro, toca o sino e berra a cabra, assim tu hás de andar atrás de mim.

Cabra Preta milagrosa, assim como Caifás, Satanás, Ferrabrás e o maioral do inferno fazem com que todos se dominem, fazei Fulano se dominar, para que eu o traga feito cordeiro, preso debaixo do meu pé esquerdo.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar; como sede nem tu nem eu não havemos de acabar; de tiro e faca nem tu nem eu seremos sacrificados; nossos inimigos não nos hão de enxergar; na luta venceremos, com os poderes da Cabra Preta milagrosa.

Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo; com Caifás, Satanás e Ferrabrás, venceremos.

(Rezar esta com uma faca de ponta na mão e diante de uma vela acesa, durante 7 dias consecutivos.)

(Iniciem esta Oração em um dia de sexta-feira, às 12, ou 24 horas, isto é, ao meio dia, ou à meia-noite, pois são estas as horas mais propícias.)

* * *

ORAÇÃO À SÃO BARTOLOMEU

São Bartolomeu, vós que sois o Senhor do Vento, vos que fazeis a varridela sobre esta Terra fria, vós que fazeis dobrar as árvores e palmeiras, com a força de vossa ventania. São Bartolomeu, que comandais os tufões, os furacões e todos os tipos de tempestades, São Bartolomeu que comandais os ciclones, rasgando com o poder de vossa força, devastando e destruindo, arrebentando tudo que encontrais no caminho, reduzindo a destroços por onde passar a varrida de vossas forças, atingindo sempre os locais onde Deus quer castigar, pois o homem por natureza é mau, egoista e pretencioso. E vós São Bartolomeu, fostes o escolhido de Deus para abalar e castigar os locais que, por natureza devem mostrar com mais força a presença de Deus, pois o homem na sua infinita ignorância, a cada dia que passa, de Deus se esquece, e passa a se considerar um Deus sobre esta Terra fria.

São Bartolomeu, fostes escolhido para mostrardes ao homem, que a força de Deus ainda reina, por todos os séculos, e quando o homem ignora

por completo a Sua presença, vós São Bartolomeu sois a entidade incumbida de mostrardes a ira do Rei do Mundo; e como sois conhecido nos 4 cantos da Terra comandando os tufões e furacões, é que vos peço que carregueis no vosso vento, todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração e a falsidade dos meus inimigos. Hoje por esta noite, e amanhã por todo o dia. Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai, 3 Pai Nosso, diante de uma vela acesa, oferecida a São Bartolomeu.

NOTA — O dia comemorativo de São Bartolomeu, é dia 23 de agosto.

(Composta por N. A. MOLINA)

* * *

ORAÇÃO À N. S. DO DESTERRO

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância que nem as pessoas humanas poderão abalar; vós que fostes escolhida para ser Mãe do nosso Divino Salvador Jesus Cristo; ó Nossa Senhora do Desterro, obtende-me a graça de me desapegar também das coisas da terra para que tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto de vós, a bemaventurana eterna.

Assim seja.

* * *

OUTRA ORAÇÃO À SÃO BARTOLOMEU

Oh! Glorioso São Bartolomeu, nosso amado Protetor.

Nós vos suplicamos paz de espírito e brandura de coração.

Compadecei-Vos dos deserdados da sorte, dos fracos, dos pobres, e dos sofredores.

Intercedei em favor dos Vossos humildes devotos. Tende piedade de nós.

Que o Manto de Vossa Misericórdia nos acoberte da maldade e da traição.

Que a pele do Vosso supremo martírio nos redima dos pecados desta vida e Vosso preciosíssimo sangue purifique nossas almas.

Assim seja.

Rezar: 1 P.N., 1 A.M. e 1 Credo.

* * *

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA GUIA

Para abrir caminhos e obter boa orientação em negócios

Sinal da Cruz.

A Corte celestial, perpetuamente, canta vossos louvores, ó Rainha dos Anjos e dos Santos, Soberana, clemente e misericordiosa.

Sois o refúgio dos pecadores e por isso venho contrito, pedir-vos vossa intercessão junto ao Vosso Filho, Nosso Senhor † Jesus Cristo, perdão para os meus pecados, a graça de evitar os maus caminhos, que levam à perdição.

Suplico-vos, Senhora, vosso auxilio na existência, vossa proteção em minhas atividades, vosso amparo em meus negócios, o favor de me abrir os olhos, a inteligência, a fim de que compreenda onde está a minha salvação, quais os recursos de que devo me servir, para não ser mal sucedido.

Afastai de mim os inimigos, os desonestos, os homens sem fé e sem caridade. Concedei-me boa disposição de alma e de corpo, para que possa dirigir meus interesses para que eu jamais recuse um auxilio aos que necessitarem de pão e de socorro material ou espiritual.

Dai-me paciência, perseverança, destemor diante dos obstáculos.

Assim seja.

Mãe Imaculada, rogai por nós.
Mãe Amável, rogai por nós.
Mãe Admirável, rogai por nós.

* * *

ORAÇÃO À SANTA HELENA

Gloriosa Santa Helena, casta mãe do imperador Constantino, vós recebestes do céu a valiosa graça de descobrirdes o local onde tinha sido oculta a Santa Cruz onde Nosso Senhor Jesus Cristo derramou Seu Sagrado Sangue pela redenção da humanidade.

Tiveste um sonho, no qual vistes a Santa Cruz em vossos braços. Descobristes a Cruz Nosso Senhor, a Sagrada Coroa de espinhos, os sagrados cravos com que seus algozes pregaram as Suas mãos e os Seus pés no madeiro. Destes um cravo ao vosso irmão, ficastes com outro e o terceiro atirastes ao mar, para amainar a tempestade que ameaçava afundar o barco que conduzieis a Santa Cruz.

Pela Cruz que descobristes, pela Coroa de espinho e pelos Cravos, eu vos peço, Santa Helena,

sede a minha advogada, junto a Nosso Senhor Jesus Cristo. Defendei-me, Senhora, das tentações, dos perigos, das aflições dos maus pensamentos, dos pecados. Guiai-me nos meus caminhos, dai-me a força de suportar as provas que me foram impostas por Deus, livrai-me do mal. Assim seja.

* * *

ORAÇÃO À SANTA CATARINA

Para obter a graça de enfrentar com coragem os males da existência

Sinal da Cruz.

Ó Deus Eterno, Pai justo e Misericordioso, que do alto do Sinai destes a Moisés a Vossa Lei e no mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, Virgem e Mártir, carregado pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimento dessa Vossa Santa, cheios de confiança em Vossa Bondade infinita e com a proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa Justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina, vinde em meu auxílio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA ESPÍRITOS OBSESSORES E INIMIGOS INVISÍVEIS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Deus, Pai Eterno e Onipotente, graças Vos sejam dadas. Contrito dos meus pecados, rogo o Vosso auxílio e pelo-Vos que me livreis dos ataques dos espíritos maus, das perseguições dos meus inimigos, sejam eles visíveis ou invisíveis.

Assim como o Rei Davi, eu clamo: "Julgai-me, Senhor, e seprai minha causa daquela da gente infiel".

Sois meu Pai e meu Defensor. Concedei-me a graça de receber Vossa Luz e de merecer Vossa Proteção.

Pelo Sagrado Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO PARA TER BONS RESULTADOS NOS NEGÓCIOS

Sinal da Cruz.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Meu Deus e meu Senhor, a Vós que dissestes que seriam atendidos os pedidos dos fiéis que se dirigissem a Vós, cheios de fé em Vosso Amor e Misericórdia, a Vós me dirijo suplicando Vosso amparo em meus negócios e Vossa bênção para os meus trabalhos.

Assim, confiando em Vosso infinito Poder, eu recorro a Vós, neste momento crente de que não me desampararéis e que me concedereis a graça de ver coroado de bom êxito os meus esforços, nesta transação.

Louvores Vos sejam dados por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO CONTRA MAUS ESPÍRITOS

Sinal da Cruz.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo ouvi minha oração. O Puríssimo Espírito de Jesus foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina. Jesus Cristo impera. Jesus Cristo Governa por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO CONTRA A CÓLERA

Senhor Deus, criador do céu e da terra, louvores Vos sejam dados, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Senhor Meu Jesus Cristo, Filho Único de Deus Todo Poderoso, que sofrestes e morrestes na cruz por nossos pecados, ouvi a nossa oração, perdoai os nossos pecados, limpai nossa alma, e pelo Vosso Santo Sangue derramado na Cruz livrai-nos de todo o mal. Amém.

Cordeiro de Deus, que limpais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

* * *

ORAÇÃO CONTRA HEMORRAGIAS

Sinal da Cruz.

Deus criador, prosto-me humilde em Vossa presença. Vosso filho pecador (dizendo o nome da pessoa) está sofrendo de hemorragia, Vós, que sois

Onipotente, pelo Vosso Infinito Poder, pelo Vosso Santíssimo Nome, operai em mim o milagre que operastes na mulher que sofria de um fluxo de sangue e que, cheia de fé, tocou em Vosso manto. Como aquela mulher publicana, eu também creio em Vós, Senhor, creio e declaro minha fé, perante todo mundo.

Dizei a mim também, Senhor, aquelas mesmas palavras que dissestes à mulher publicana: "Tem confiança, tua fé te salvou". Eu serei então curado do mal de que estou sofrendo.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO PARA PRESERVAR O GADO OU REBANHO DE PESTES OU PRAGAS

Sinal da Cruz.

Senhor, assim prometestes so Profeta Ezequiel: "Eu mesmo buscarei minhas ovelhas e as visitarei. Como o pastor visita seu rebanho, no dia em que está com suas ovelhas soltas, assim eu visitarei minhas ovelhas e as livrarei de todos os lugares, onde se espalham nuvens e trevas. Hei de conduzi-las aos bons gastos. Hei de buscar a perdida, trazer a desgarrada, ligar a fraturada, curar a enferma e guardarei a gorda e forte."

Meu Senhor Jesus Cristo, enviai Vossos Anjos para que velem pelo meu gado, pelos meus rebanhos, contra as insídias do maldito, que usa de todos os ardis para levar os Vossos servos e blasfemarem e a descrerem em Vossa Santa Providência.

Pelo Vosso Santo Sangue, derramado na Cruz, perdoai-me os pecados. A Vossa Bondade acolherá a minha prece.

* * *

ORAÇÃO CONTRA ESTIAGENS PROLONGADAS E PARA QUE CAIAM CHUVAS

Assim seja.

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Misericordioso, jamais desamparastes o Vosso povo. No deserto, concedestes-lhe o maná caído do céu e mostrastes o Vosso infinito poder, fazendo que Moisés abrisse em um rochedo uma fonte de água.

Nós clamamos, Senhor, e Vos suplicamos o perdão das nossas faltas. "Perdoai, Senhor, perdoai o Vosso povo", assim Vos rogou o Rei Davi.

Protegei-nos, Senhor Deus, e poupai-nos. Vós que sois o Eterno Senhor do céu e da terra, consenti em favorecer-nos com a cessação desta estiagem. Tudo criastes com o Vosso Poder, tudo manteis com a Vossa Providência, água, terras, árvores, flores, e a todas as criaturas viventes. Nós Vos rogamos, com o perdão dos nossos pecados, a graça da chuva fertilizante.

Para ajudar-nos, apressai-Vos, Senhor.

Louvado seja Deus, para todo sempre.

Assim seja.

* * *

ORAÇÃO CONTRA QUALQUER ESPÉCIE DE DOENÇA

Sinal da Cruz.

Pai Eterno, Senhor Misericordioso e Justo Pela Encarnação, Nascimento, Vida, Paixão, Morte, Ressurreição e Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por todos esses Santíssimos Mistérios, nos quais eu creio, firmemente, rogo à Santíssima Trindade, por intermédio da Puríssima Virgem Maria, nossa Mãe e Advogada, livre-me e cure-me a mim

(ou Fulano, dizendo o nome) da doença (dizer aqui o nome da doença).

São sebastião, São Roque, São Lázaro, Santa Luzia, todos os Santos protetores contra males físicos, eu vos suplico proteção.

Curai-me Senhor Jesus, livrai-me, Cristo, desta doença.

Adoremos, louvemos, sejamos sempre obedientes a Nosso Senhor Jesus cristo, que por nós padeceu e morreu na Cruz.

Jesus, Jesus, Jesus.

Assim seja.

* * *

A Editora Espiritualista lançou a mais de uma década, a maior Obra sobre São Cipriano com o Título Antigo Livro de São Cipriano o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço, é indiscutivelmente a maior obra já realizada sobre São Cipriano, que no momento, está na 23.ª edição, é um trabalho conhecido internacionalmente, publicado pela Editora Espiritualista, assinado por N. A. Molina.

ÍNDICE

PONTOS CANTADOS DE ZÉ PELINTRA

ORAÇÕES